

Balança comercial em agosto de 2021

Ago/21	Exportações (US\$ mil)	Importações (US\$ mil)	Saldo (US\$ mil)
SC	856.604	2.014.280	-1.157.675
BR	27.184.466	19.546.959	7.637.507

Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

A balança comercial de Santa Catarina registrou saldo negativo de US\$ 1,158 bilhão no mês de agosto. É o maior déficit para o mês de agosto da série iniciada em 1997. Oposto ao visto no cenário catarinense, o saldo da balança comercial do país registrou superávit de US\$ 7,638 bilhões em agosto, o que representou o melhor saldo da série histórica para os meses de agosto na mesma série iniciada em 1997.

Exportações

O valor das exportações de Santa Catarina em agosto foi 16,9% superior ao mesmo período do ano anterior. Essa variação positiva se deu especialmente pelos preços internacionais favoráveis para os produtos exportados por Santa Catarina, além de uma taxa cambial depreciada. Do total exportado pelo Brasil, Santa Catarina foi responsável por 3,2%, sendo o 10º mais representativo entre as unidades federativas.

Na série sem os efeitos sazonais, houve queda de 8,8% nas exportações do estado catarinense em agosto, ante o mês imediatamente anterior. Apesar disso, os números vêm se mantendo em patamares elevados, graças, sobretudo, ao bom desempenho que a economia dos EUA vem apresentando e sua relevância para o estado catarinense.

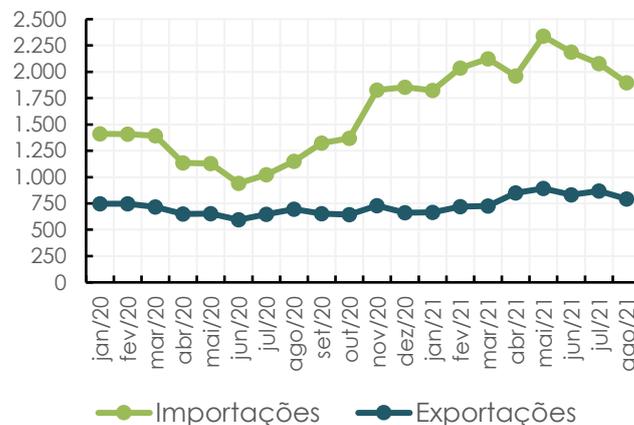
As carnes de aves e suínas continuam tendo papel essencial na pauta de exportação catarinense, sendo responsáveis por cerca de 27% do total das exportações em agosto. Em relação à soja, apesar da queda nos volumes exportados, houve manutenção dos valores movimentados. Na pauta de exportação do país, os destaques continuam sendo principalmente o minério de ferro, soja e óleos brutos de petróleo.

O setor catarinense de Madeira e Móveis e Equipamentos Elétricos, impactados pela forte demanda estadunidense, registraram expansão de 29,6% e 48,7%, respectivamente, no valor das suas exportações na comparação interanual.

O EUA se mantém como principal parceiro comercial de Santa Catarina, com US\$ 171 milhões movimentados no mês de agosto. O grande

destaque positivo fica para Argentina, que elevou de forma significativa as importações do setor Metalmeccânica e Metalurgia e Alimentos e Bebidas, além do Chile, que elevou suas importações de carnes catarinenses.

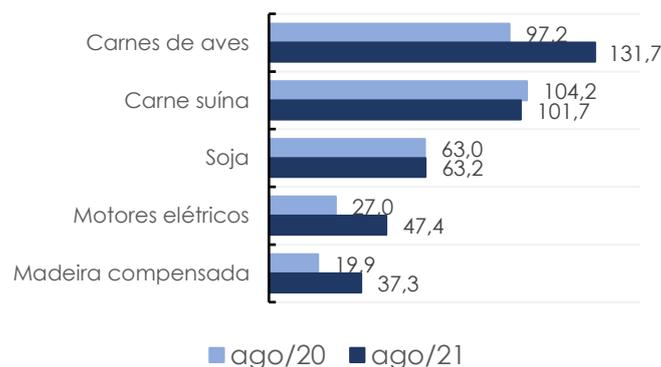
Evolução da balança comercial de Santa Catarina (em US\$ milhões)



* Séries dessazonalizadas.

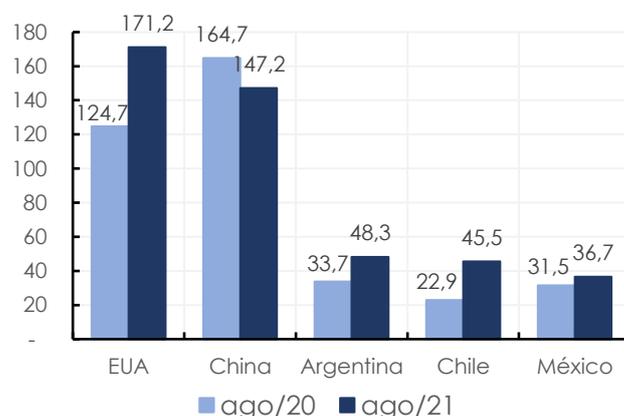
Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Principais produtos exportados por Santa Catarina (em US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Principais destinos das exportações de Santa Catarina (em US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Importações

As importações do mês de agosto, somaram US\$ 2,014 bilhões em Santa Catarina. O resultado foi 73,4% superior ao mesmo período do ano anterior. Na série sem os efeitos sazonais, apesar da expansão observada a partir da segunda metade de 2020, observa-se um movimento de queda nos últimos três meses. O nível alto dos valores importados se justifica pelos preços internacionais de *commodities* em patamares elevados e pela demanda elevada do setor industrial catarinense, assim como no cenário nacional. Além disso, a depreciação da taxa de câmbio favorece, ao mesmo tempo, as exportações e torna os bens produzidos mais competitivos externamente, porém acaba por tornar as importações relativamente mais caras. Do total importado pelo Brasil, Santa Catarina foi responsável por 10,3%, sendo o 2º mais representativo entre as unidades federativas, atrás somente do estado de São Paulo.

Entre os principais produtos importados por Santa Catarina no mês de agosto, o destaque vai para o cobre refinado, com US\$ 136 milhões movimentados. O aumento de 167% no valor importado do produto, na comparação com agosto de 2020, se dá em virtude de elevações da demanda de setores que utilizam o insumo em seus processos produtivos, como Máquinas e Equipamentos, Equipamentos Elétricos e Indústria Automotiva.

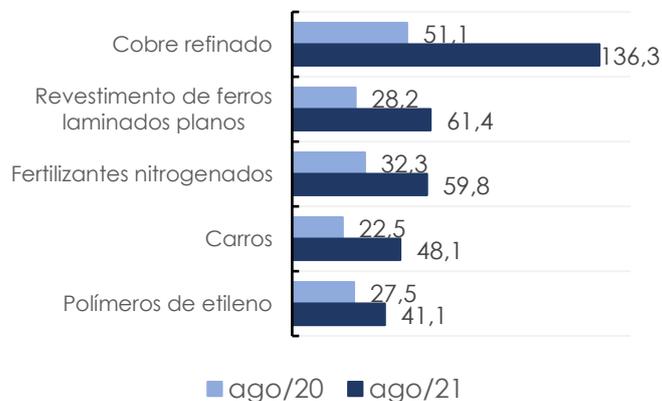
Além disso, os elevados custos das matérias-primas nacionais, vem ocasionando uma elevação das importações do aço de países com preços mais competitivos, o que impactou numa elevação de mais de 7.000% no montante importado do produto, tendo sua principal origem a Turquia.

Outro destaque do mês de agosto é o aumento de 158% na importação de carros oriundos da Argentina, terceiro maior parceiro comercial catarinense. O fechamento de algumas plantas produtivas do setor automotivo em solo brasileiro, resultaram em elevações na demanda por importação de modelos produzidos exclusivamente no país vizinho.

Por fim, entre as principais origens das importações do estado catarinense, a China continua se destacando, fornecendo cerca de 34% do total importado no estado. Dentre os principais produtos importados do país asiático destaque para os setores de Produtos Químicos e Plásticos,

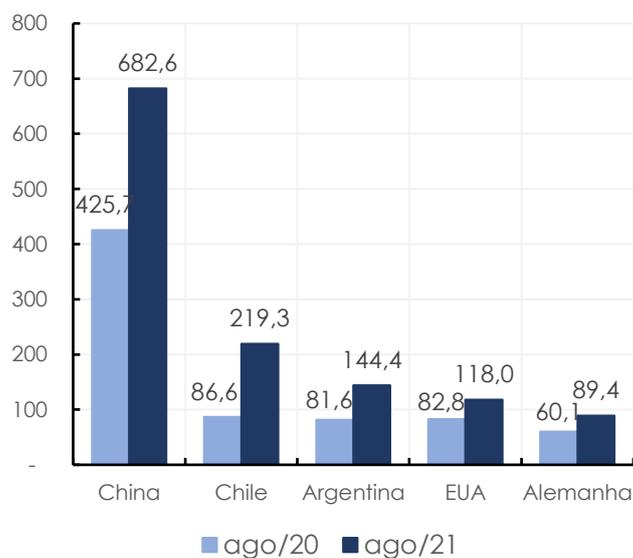
Metalmeccânica e Metalurgia e Equipamentos Elétricos, sobretudo revestimentos de ferro e fertilizantes químicos. O Chile, com o fornecimento de cobre, segue se mantendo como segundo principal fornecedor catarinense.

Principais produtos importados por Santa Catarina (em US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Principais origens das importações de Santa Catarina (em US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2021) e Observatório FIESC

Equipe técnica:

Maicon Luiz Brand
 Marcelo Masera de Albuquerque
 Mariana Correia Guedes
 Thiago Rodrigues Lemos